

Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional da Escola Secundária de Felgueiras

Relatório de Autoavaliação

Ano de 2014

INDICE

Nota Introdutória	<i>pág. 3</i>
A. Introdução	<i>pág. 4</i>
B. Equipa	<i>pág. 5</i>
C. Protocolos/Parcerias	<i>pág. 6</i>
D. Itinerâncias	<i>pág. 7</i>
E. Atividades desenvolvidas	<i>pág. 8</i>
F. Mecanismos de avaliação	<i>pág. 8</i>
G. Formação	<i>pág. 9</i>
H. Constrangimentos e pontos fortes	<i>pág. 12</i>
J. Atividades planeadas	<i>pág. 14</i>

Nota Introdutória

A Portaria n.º 135-A/2013, de 28 de março, estabelece, no n.º 4 do artigo 28.º, que cada Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP) deve proceder, até ao dia 31 de janeiro de cada ano, à **autoavaliação das respetivas atividades**, relativas ao ano anterior. Este relatório tem como objetivo melhorar a qualidade, a eficácia e a eficiência do seu funcionamento.

O presente **Relatório de Autoavaliação do Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP) da Escola Secundária de Felgueiras (ESF)** integra os seguintes separadores:

- (A) Introdução
- (B) Equipa
- (C) Protocolos/Parcerias
- (D) Itinerâncias
- (E) Atividades desenvolvidas
- (F) Mecanismos de avaliação
- (G) Formação
- (H) Constrangimentos e pontos fortes
- (I) Atividades planeadas

A. Introdução:

Neste separador, apresentamos uma **breve caracterização do CQEP da ESF**:

1. Identificação:

Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional da Escola Secundária de Felgueiras, código 1014076

2. Especificidades territoriais:

A área geográfica abrangida pela atividade do CQEP da ESF é o Concelho de Felgueiras e todas as suas Freguesias (Aião, Airões, Friande, Idães, Jogueiros, Penacova, Pinheiro, Pombeiro de Ribavizela, Refontoura, Regilde, Revinhade, Sendim, Macieira da Lixa e Camos, Margaride, Várzea, Lagares, Varziela, Moure, Pedreira, Rande e Sernande, Torrados e Sousa, Unhão e Lordelo, Vila Cova da Lixa e Borba de Godim, Vila Fria e Vizela S. Jorge, Vila Verde e Santão).

O CQEP da ESF dá informação e orientação adequada e clara, quanto ao percurso escolar subsequente, em articulação com os Serviços de Psicologia e Orientação, a todos os jovens que frequentam o 9º ano de escolaridade na entidade promotora e noutras escolas públicas do Concelho, atendendo ao perfil e expectativas do jovem, mas também às necessidades do mercado de emprego concelhio nas áreas da indústria do calçado, da agricultura, do turismo, do comércio e da indústria metalomecânica. O CQEP da ESF tem também prestado informação a outros jovens entre os 15 e os 18 anos e aos adultos do Concelho no sentido de responder às expectativas das pessoas e às necessidades das empresas. Aos utentes em situação de desemprego procede a orientação e encaminhamento para as modalidades de qualificação necessárias e existentes, visando potenciar recursos facilitadores da integração no mercado de emprego, em estreita colaboração com o Serviço de Emprego do Instituto do Emprego e Formação Profissional.

No presente, constata-se um crescimento contínuo do interesse dos adultos em melhorarem os seus níveis de qualificação, o que se traduz na atividade crescente do serviço, na exploração vocacional dos adultos e conseqüente encaminhamento para as ofertas formativas, nomeadamente Cursos de Educação e Formação de Adultos, Formações Modulares Certificadas e investimento no processo de RVCC.

3. Público-alvo:

O público-alvo são os jovens com 15 anos ou mais, ou a frequentarem o nono ano de escolaridade, os quais são informados, orientados e encaminhados para percursos de educação/ formação subsequente (Cursos Científico-Humanísticos, Cursos Profissionais, Cursos de Aprendizagem) atendendo às suas expectativas, perfis e necessidades do mercado de emprego. Aos jovens com menos de 18 anos e em risco de abandono escolar propomos a continuação de estudos na modalidade mais consentânea com o seu perfil.

Os adultos são informados, orientados e encaminhados para processos de RVCC, Cursos de Educação e Formação e Cursos pós-secundários.

4. Rede:

Às diversas entidades do Concelho (entidades formadoras, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, entidades empregadoras, Associações) foi comunicado, por correio eletrónico, no primeiro trimestre de 2014, o início da atividade do CQEP da ESF e suas atribuições. Com o mesmo propósito de divulgação foi afixado um *outdoor* no limite do espaço escolar e regularmente são distribuídos pela comunidade panfletos alusivos ao CQEP da ESF e oferta formativa para jovens e adultos.

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) da Escola Secundária de Felgueiras (entidade promotora do CQEP), do Agrupamento de Escolas de Felgueiras (Lagares e Pombeiro) e do Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa trabalham em rede para a inscrição, orientação e encaminhamento de jovens a frequentar o nono ano de escolaridade. Para isso, reuniram formalmente em 13 e 20 de março, 30 de abril e 13 de novembro de 2014, conforme tabela 5. Para além disso, construíram documentos de exploração vocacional para jovens e para adultos, no sentido de uniformizar procedimentos, estabelecer uma linguagem comum de intervenção, tornar mais eficiente o trabalho a desenvolver e mais eficaz o registo processual no SIGO. Esta articulação garantiu uma postura cooperativa e reforçou o trabalho em rede.

O CQEP colaborou na elaboração do Boletim Vocacional. Este documento assume-se como uma estratégia de “ponte” entre a Escola e os encarregados de educação, atendendo às características da população e conseqüentes níveis de participação. É um instrumento fundamental enquanto precioso veículo de informação potenciando maior envolvimento destes na Escola. Reforçou a perspetiva de articulação entre as duas estruturas e disponibilizou a informação mais pertinente do funcionamento do serviço.

Em 15 de julho de 2014, o CQEP da ESF e outros CQEP’s do Tâmega e Sousa participaram numa reunião convocada pela Comunidade Intermunicipal (CIM) do Tâmega e Sousa, sediada em Penafiel.

Entre o CQEP da ESF e outros CQEP’s do Concelho de Felgueiras e de Concelhos vizinhos, e também com entidades formadoras, tem havido contactos regulares para encontrar soluções de encaminhamento para adultos interessados em melhorar as suas qualificações, nomeadamente através de Cursos de Educação e Formação de Adultos e de Formações Modulares Certificadas.

B. Equipa:

NOME	FUNÇÃO	ÁREA DE COMPETÊNCIAS- CHAVE	TOTAL DE HORAS LETIVAS DE AFETAÇÃO À FUNÇÃO
<i>Joaquim António de Carvalho Teixeira</i>	<i>Coordenador</i>		<i>11</i>
<i>Maria Emília Gomes Alves</i>	<i>Técnica de ORVC</i>		<i>20</i>
<i>Célia Maria da Silva Pinheiro</i>	<i>Professora (Escolar)</i>	<i>TIC</i>	<i>8</i>
<i>Paulo Jorge Marques Fernandes</i>	<i>Professor (Escolar)</i>	<i>MV</i>	<i>8</i>

<i>Cândido Vitor Gonçalves Pires</i>	<i>Professor (Escolar)</i>	<i>CP</i>	<i>3</i>
<i>Anabela Silva Lopes</i>	<i>Professora (Escolar)</i>	<i>CE/CP</i>	<i>6</i>
<i>Betina da Silva Lopes</i>	<i>Professora (Escolar)</i>	<i>STC</i>	<i>6</i>
<i>Gabriel Cláudio Ribeiro Pereira Felgueiras</i>	<i>Professor (Escolar)</i>	<i>STC</i>	<i>6</i>
<i>Rosa Maria Dantas</i>	<i>Professora (Escolar)</i>	<i>LC/CLC</i>	<i>7</i>
<i>Joaquim Augusto Correia Gomes</i>	<i>Professor (Escolar)</i>	<i>CLC</i>	<i>1</i>
<i>Maria Guilhermina Teixeira Peixoto</i>	<i>Professora (Escolar)</i>	<i>CLC</i>	<i>1</i>
<i>Maria de Fátima de Carvalho Ribeiro</i>	<i>Professora (Escolar)</i>	<i>CLC</i>	<i>2</i>

Tabela 1

C. Protocolos/Parcerias:

Algumas das entidades com as quais a ESF e o CQEP da ESF estabeleceram protocolo/parceria, **entre muitas outras**:

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA	ÂMBITO DO PROTOCOLO/PARCEIRA	N.º DE JOVENS/ADULTOS ABRANGIDOS ⁽¹⁾	DATA DE INÍCIO	DATA DE FIM ⁽¹⁾
Centro Social e Paroquial Divino Salvador, de Moure.	Formação em contexto de trabalho de jovens (Curso Profissional de Técnico Psicossocial).	2	26 de março de 2014.	
Centro Social Nossa Senhora, de Pedra Maria.	Formação em contexto de trabalho de jovens (Curso Profissional de Técnico Psicossocial).	2	26 de março de 2014.	
ANQEP, I.P.	Desenvolvimento de ações que promovam a definição de critérios de estruturação de uma rede de oferta formativa ajustada às necessidades de qualificação das pessoas e às necessidades de desenvolvimento económico e social do país e do território.		4 de abril de 2014.	Termina com o fim do PEI.
Município de Felgueiras.	Formação em contexto de trabalho de jovens (Curso Profissional de Técnico de Gestão Desportiva).	9	8 de maio de 2014.	

Fafetur – Agência de Viagens.	Formação em contexto de trabalho de jovens (Curso Profissional de Técnico de Turismo).	2	15 de maio de 2014.	
Hotel Termas de Vizela	Formação em contexto de trabalho de jovens (Curso Profissional de Técnico de Turismo).	2	15 de maio de 2014	

Tabela 2

(1) Quando aplicável.

Enviamos em anexo ao *Relatório de Autoavaliação* cópias dos protocolos/parcerias referidos.

D. Itinerâncias:

CONCELHO	FREGUESIA	ÂMBITO	N.º DE JOVENS/ADULTOS ABRANGIDOS	DATA DE INÍCIO	DATA DE FIM ⁽¹⁾
FELGUEIRAS	Aião	Publicitar junto de jovens e de adultos o CQEP e a oferta formativa da ESF. Inscrição de adultos para processo de RVCC na ESF ou no edifício da Junta de Freguesia.	Devido à reduzida equipa do CQEP, em 2014 procedemos à divulgação do CQEP da ESF e explicação da sua missão junto das equipas das Juntas de Freguesia. É um processo paulatino após a interrupção da dinâmica criada pelos ex-CNO.	julho de 2014.	
	Airões				
	Friande				
	Idães				
	Jugueiros				
	Penacova				
	Pinheiro				
	Pombeiro de Ribavizela				
	Refontoura				
	Regilde				
	Revinhade				
	Sendim				
	Macieira da Lixa e Caramos				
	Margaride, Várzea, Lagares, Varziela, Moure				
	Pedreira, Rande e Sernande				
	Torrados e Sousa				
Unhão e Lordelo					
Vila Cova da Lixa e Borba de Godim					
Vila Fria e Vizela S. Jorge					
Vila Verde e Santão					

Tabela 3

(1) Quando aplicável.

E. Atividades desenvolvidas:

As atividades desenvolvidas foram diversificadas.

A formação em contexto de trabalho dos jovens que frequentam os Cursos Profissionais está a decorrer em diversas empresas do Concelho de Felgueiras e de Concelhos vizinhos, na sequência de acordos de colaboração entre a ESF e as entidades empregadoras.

Para divulgação da sua atividade, missão, estrutura, avaliação e possibilidades de qualificação dos jovens e dos adultos nos níveis básico, secundário e pós-secundário, enquanto entidade formadora de relevo no Concelho de Felgueiras, a ESF tem um *site* (<http://www.esfelgueiras.org/dnn5/>) que inclui um *link* para o *site* do CQEP. Por outro lado, produz material escrito para divulgação da oferta formativa para jovens e adultos.

No âmbito da divulgação dos percursos de nível secundário, saliente-se a realização, em 16 de maio de 2014, na ESF, do *Tour Vocacional I – Uma Viagem pela Formação* o qual consistiu numa apresentação diversificada e dirigiu-se aos alunos que frequentavam o 9º ano de escolaridade nas várias Escolas do Concelho de Felgueiras. Esse acontecimento resultou da parceria entre a ESF, o Agrupamento de Escolas de Felgueiras e o Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa. Está em preparação uma segunda edição que se realizará em 2015 e que incluirá a oferta de Nível Secundário e a oferta de Nível superior.

As relações com as entidades parceiras têm permitido criar um acervo de informação sobre a oferta formativa concelhia e regional, recurso fundamental às etapas de exploração vocacional, nomeadamente na Informação e orientação. Esse acervo de informação é fundamental na dinâmica instalada de articulação entre SPO e CQEP, nomeadamente no trabalho a realizar com jovens e adultos.

F. Mecanismos de avaliação:

O CQEP da ESF iniciou a sua atividade em março de 2014, coincidindo com a nomeação do Coordenador, e, após concurso, a Técnica de ORVC iniciou as suas funções em 24 de abril de 2014 e terminou-as em 31 de agosto de 2014. Foi constituída a equipa possível de formadores mediante o crédito horário atribuído. Portanto, entre março e agosto de 2014, sob a orientação do Coordenador, procedeu-se à organização da estrutura CQEP, constituição da equipa possível naquele momento, definição de funções dos membros da equipa, divulgação do CQEP, construção do *site* do CQEP, inscrição e orientação de jovens e adultos e contactos com instituições do Concelho.

Iniciado o ano letivo de 2014/2015, tivemos que aguardar autorização da tutela para abrir concurso para contratar uma Técnica de ORVC para 20 horas a qual iniciou funções em outubro de 2014.

Do acima exposto decorre que não foi possível aplicar em tempo útil, relativamente a 2014, o mecanismo de autoavaliação que antes já aplicamos no extinto Centro Novas Oportunidades: a Estrutura Comum de Avaliação (*Common Assessment Framework* ou CAF). Não obstante, e atendendo à já instituída filosofia de autoavaliação, o CQEP vai continuar essa prática inquirindo os utentes quanto ao grau de satisfação. Na reunião da equipa CQEP, realizada em 8 de janeiro de 2015, ficou decidido aplicar a CAF para o ano de 2015.

G. Formação:

Participação do CQEP da ESF em **conferências, ações de formação e encontros inter-centros:**

DATA	LOCAL	ORGANIZAÇÃO	ÂMBITO	ELEMENTOS DO CQEP PRESENTE	DURAÇÃO
11/12/13	Lisboa	ANQEP I.P.	Lançamento da Rede Nacional de Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional.	Diretor da Escola Secundária de Felgueiras.	Todo o dia
21/02/14	Porto, Palácio Hotel.	ANQEP I.P.	Jornadas de Informação e Divulgação para a Rede de CQEP.	Diretor da Escola Secundária de Felgueiras.	Todo o dia
04/04/14, 11h	Escola Secundária António Sérgio, Vila Nova de Gaia.	ANQEP I.P.	Reunião entre a ANQEP I.P. e CQEP's. Dificuldades manifestadas pelos CQEP's para realização da sua atividade, cooperação com a ANQEP I.P. na definição de critérios para a rede, diálogo com atores que estão no terreno e representação da ANQEP I.P.	Coordenador do CQEP.	3 horas
15/07/14, 16 h	Comunidade Intermunicipal (CIM), em Penafiel.		Sob a presidência da Dr ^a Cristina Moreira, para articulação da atividade dos CQEP's e levantamento dos constrangimentos ao seu funcionamento.	Coordenador do CQEP.	2 horas
30/10/14	Vila Real	ANQEP I.P.	II jornadas Técnicas da Rede CQEP.	Coordenador do CQEP na sala 1, Técnica de ORVC na sala 3 e a Professora de TIC (Célia Pinheiro) na sala 2.	Todo o dia
11/12/14	Auditório A1 Exponor, em Matosinhos.	ANQEP I.P.	I Encontro nacional da rede CQEP.	Coordenador do CQEP.	Todo o dia

Tabela 4

Práticas internas que se constituem como momentos de formação, de partilha e disseminação de conhecimentos e de reflexão sobre as práticas e metodologias do CQEP:

DATA	LOCAL	ORGANIZAÇÃO	ÂMBITO	ELEMENTOS DO CQEP PRESENTE	DURAÇÃO
13/03/14, 10h30m	Escola Secundária de Felgueiras.	CQEP da ESF	Definição dos elementos da equipa e funções respetivas.	Diretor da Escola, Coordenador do CQEP, Psicólogas do SPO da ESF, SPO do Agrupamento de Escolas de Felgueiras, e do Agrupamento D. Manuel de Faria e Sousa.	2 horas
20/03/14, 10h30m	Escola Secundária de Felgueiras.	CQEP da ESF	Organização do trabalho de inscrição e encaminhamento de jovens e de adultos, preparação do I Tour Vocacional (mostra formativa do Concelho de Felgueiras).	Coordenador do CQEP, Psicólogas do SPO da ESF, SPO do Agrupamento de Escolas de Felgueiras, e do Agrupamento D. Manuel de Faria e Sousa.	2 horas
30/04/14 10h	Escola Secundária de Felgueiras.	CQEP da ESF	Reunião entre o CQEP da ESF (Coordenador e Técnica de ORVC) e SPO's da ESF e do Agrupamento de Escolas de Felgueiras, e do Agrupamento D. Manuel de Faria e Sousa para uniformização de instrumentos de diagnóstico, para jovens e adultos, ponto da situação quanto ao Tour Vocacional I, e definição de estratégias de divulgação do CQEP junto dos utentes.	Coordenador do CQEP, Psicólogas do SPO da ESF, SPO do Agrupamento de Escolas de Felgueiras, e do Agrupamento D. Manuel de Faria e Sousa.	2 horas
10/09/14, 11h 30m	Escola Secundária de Felgueiras.	CQEP da ESF	Reunião para informações e organização da actividade do CQEP.	Coordenador, Técnica de ORVC e formadores do CQEP da ESF	2 horas
23/10/14, 18h 30m	Escola Secundária de Felgueiras.	CQEP da ESF	Reunião para informações, articulação do processo de RVCC e planificação da actividade do CQEP.	Coordenador, Técnica de ORVC e formadores do CQEP da ESF	1hora e 30 minutos

13/11/14, 10h	Escola Secundária de Felgueiras.	CQEP da ESF	Reunião para articulação da inscrição, acolhimento, orientação e encaminhamento de jovens e adultos e planeamento de atividades para 2014/2015.	Diretor da ESF, Subdiretora do Agrupamento de Escolas de Pombeiro, Coordenador, Técnica de ORVC e Psicólogas do SPO da ESF, do Agrupamento de Escolas de Felgueiras, e do Agrupamento D. Manuel de Faria e Sousa.	3 horas
14/11/14 16h 30m	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP da ESF – Técnica de ORVC	<i>Workshop:</i> O Processo de RVCC escolar: conceito de competência; metodologias e instrumentos (balanço de competências, abordagem autobiográfica, portefólio, e referenciais de competências-chave)	Coordenador, Técnica de ORVC e formadores do CQEP da ESF	3 horas
3/12/14 16h 45m	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP da ESF – Coordenador do CQEP	<i>Workshop:</i> O Processo de RVCC: validação e certificação de competências escolares: o processo de avaliação; condições de validação (básico e secundário); certificação de competências (prova e júri de certificação; condições de certificação)	Coordenador, Técnica de ORVC e formadores do CQEP da ESF	3 horas
22/12/14 11h	Ata 6	CQEP da ESF	Ponto da situação sobre a atividade do Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional da Escola Secundária de Felgueiras e perspetivas futuras.	Coordenador e Técnica de ORVC.	1 hora

Tabela 5

Os dois *workshops* referidos na tabela 5 inscrevem-se numa dinâmica criada no CQEP da ESF - valência de “formação à medida” - que pressupõe o diagnóstico e dinamização de formação em função das necessidades dos públicos que dela necessitem, equipa ou utentes do CQEP. Esta valência foi discutida em reunião de equipa e resulta da constatação de necessidades muito específicas a que a Escola, com recursos físicos e humanos pode responder, consolidando e desenvolvendo saberes que terão retorno na eficiência e eficácia do CQEP. Consideramos uma boa prática e de certa forma inovadora uma vez que os atores

têm a possibilidade de se posicionarem sobre as necessidades, usufruindo de momentos de formação/partilha e disseminação de conhecimentos úteis nos contextos de vida. Estão previstas, por solicitação dos adultos em processo de RVCC, ações em Inglês iniciação e primeiros socorros, que se realizarão em 2015.

Aos elementos da equipa do CQEP da ESF (Técnica de ORVC e Professores) o Coordenador envia por correio eletrónico as orientações metodológicas provenientes da ANQEP I.P., legislação e outra informação pertinente e respeitante à atividade do CQEP.

H. Constrangimentos e pontos fortes:

Para o CQEP da ESF, e em particular para o Coordenador do CQEP e Técnica de ORVC, está legalmente previsto um conjunto de atividades muito mais abrangente, diversificado e complexo do que o desenvolvido pela estrutura que o antecedeu (Centro Novas Oportunidades – CNO), como mostra a Portaria nº 135-A/2013, de 28 de março, nos artigos 3º, 11º e 12º.

A única Técnica de ORVC tem 20 horas semanais para desenvolver um trabalho que antes era da responsabilidade de uma Técnica de diagnóstico e de três ou quatro Profissionais de RVCC, sem esquecer a Técnica administrativa que desapareceu com a extinção dos Centros Novas Oportunidades.

O Coordenador do CQEP da ESF, com as 11 horas que lhe foram atribuídas pela Direção da Escola, não tem condições para cumprir plenamente com as suas atribuições, concretamente as referidas no artigo 11º da Portaria nº 135-A/2013, de 28 de março. Atividades como a recolha de propostas de estágio e de oportunidades de formação em contexto de trabalho, junto das entidades empregadoras da região, recolha, tratamento e divulgação de informação sobre o tecido empresarial, as oportunidades de emprego e as ofertas de qualificação para jovens e adultos, ações de divulgação realizadas em entidades da rede de oferta de educação e formação e nas entidades empregadoras, com vista à promoção da aprendizagem ao longo da vida, incluindo o aperfeiçoamento, a especialização e a reconversão dos trabalhadores, são de difícil concretização face ao crédito horário que lhe foi atribuído.

Do antes exposto, e olhando para a realidade atual do funcionamento do CQEP da ESF, constata-se que **o primeiro grande constrangimento** ao desenvolvimento eficiente e eficaz das diversas atividades do CQEP da ESF é a insuficiência de horas atribuídas ao CQEP (65 semanais) as quais foram distribuídas pelos Professores que apoiam o processo de RVCC e pelo Coordenador do CQEP, todos com várias turmas a cargo e horário letivo que os confina ao espaço escolar.

Para que o CQEP da ESF possa cumprir cabalmente as atribuições e competências que lhe foram cometidas é urgente a atribuição de um crédito horário nunca inferior a 85 horas semanais a distribuir pelo Coordenador do CQEP e pelos Professores, de diferentes grupos de recrutamento, que necessariamente acompanharão o processo de RVCC escolar nas diferentes Áreas de Competências-chave do respetivo referencial (nível básico ou nível secundário) desde o reconhecimento de competências, passando pela validação, 50 horas de formação previstas no nº 1 do artigo 25º da portaria nº 135-A/2013, de 28 de março, elaboração de provas e certificação de competências. A Técnica de ORVC deve ver duplicadas as 20 horas que tem atualmente para desempenhar cabalmente as suas funções de inscrição, acolhimento,

informação, orientação, encaminhamento, acompanhamento da construção do portefólio no processo de RVCC, balanço de competências, reconhecimento de competências, monitorização e itinerâncias para contactar com entidades de âmbito de atuação diverso para protocolar estratégias de atuação com o objectivo de melhorar os níveis de qualificação das pessoas.

Se não houver alteração no crédito horário até agora atribuído ao CQEP da ESF, a insuficiência dos recursos humanos vai acentuar-se dado que, aos processos dos adultos que estavam em processo de RVCC e transferidos de Centros Novas Oportunidades extintos (por exemplo, LFM), os quais estamos a contactar, e desses há um número significativo de adultos que querem retomar o processo de RVCC, vão somar-se os adultos que no presente contactam o CQEP da ESF e são encaminhados para processo de RVCC.

O **segundo grande constrangimento** sentido pelo CQEP da ESF é a insuficiente diversificação das vias de qualificação para adultos, concretamente a impossibilidade de ministrar Formações Modulares Certificadas e Cursos de Educação e Formação de Adultos de dupla certificação.

O **terceiro constrangimento** prende-se com a falta de uma dotação financeira para a aquisição de equipamentos, consumíveis e produção de materiais publicitários de apoio à divulgação do CQEP.

O **quarto constrangimento** sentido pelo CQEP da ESF relaciona-se com a inscrição no CQEP da ESF de jovens que frequentam o nono ano em escolas públicas parceiras daquela que é a promotora do CQEP. Essa inscrição é vista como potencial desvio de alunos para a entidade promotora do CQEP.

Pontos fortes:

O CQEP tem a ESF como promotora a qual é uma entidade central no Concelho de Felgueiras, com oferta formativa para jovens e adultos diversificada e pólo dinamizador de atividades variadas.
As lideranças são muito conhecedoras das dinâmicas da educação de adultos e da sua importância para a missão, visão e valores que pretendem imprimir na Escola e que vertidos no Projeto Educativo. Por outro lado, estão também conscientes do contributo que o CQEP acrescenta à sua dinâmica. A estratégia da Escola é proporcionar uma resposta formativa diversificada ao público que a procura. O CQEP constitui-se como uma estrutura específica da organização da Escola que remete para outros públicos.
Comunicação entre a liderança e os colaboradores. A comunicação entre o Diretor e os colaboradores processa-se através do Coordenador em quem estão delegadas as funções operativas.
Experiência da equipa técnica. A equipa é experiente e conhecedora da intervenção na educação de adultos e motivada para trabalhar com este público. A Técnica de ORVC é uma profissional que possui experiência em orientação vocacional e educação de adultos.
Implementação da dinâmica do serviço: reuniões regulares do Diretor com o Coordenador; reuniões formais mensais do Coordenador com a equipa e acompanhamento de proximidade do Coordenador; 2 reuniões mensais das equipas técnico-pedagógicas; disponibilização de componente não letiva para os formadores.
As estruturas físicas e logísticas de uma Escola intervencionada pela Parque Escolar, contendo os espaços adequados para o funcionamento do CQEP.

O Trabalho de articulação em rede estabelecido com os parceiros, resultante de projetos de cooperação atuais e anteriores.

A exploração Vocacional realizada aos jovens e adultos resultou na viabilização da modalidade EFA escolar, procedendo-se ao encaminhamento de 60 formandos para duas ações da modalidade EFA – S tipo A, a funcionar na ESF. Foi feito também encaminhamento para a modalidade RVC de públicos migrados de outras entidades ou novos utentes.

Tabela 6

I. Atividades planeadas:

A auto-avaliação segundo o modelo CAF será implementada em 2015 e o relatório será elaborado até fim de janeiro de 2016. O plano de melhoria subsequente será implementado durante 2016. Contudo, neste ano de 2015 poremos em prática as seguintes atividades:

- a) *Tour Vocacional II – Uma Viagem pela Formação*, que constituirá um momento de divulgação da oferta de Nível Secundário e Superior, envolvendo várias entidades de educação/formação;
- b) Desenvolvimento do *site* do CQEP da ESF;
- c) Estabelecimento de novas parcerias/protocolos para concretização da formação em contexto de trabalho dos jovens e realização de ações de divulgação com vista ao fomento da aprendizagem ao longo da vida;
- d) Continuação da participação em atividades de formação da responsabilidade da ANQEP I.P., colaboração com a ANQEP I.P. na definição de critérios de estruturação de uma rede de oferta formativa ajustada às necessidades de qualificação das pessoas e às necessidades de desenvolvimento económico e social do país e do território e realização de iniciativas de formação da responsabilidade do CQEP da ESF;
- e) Monitorização dos utentes após o encaminhamento para as modalidades de educação/formação;
- f) Implementação de instrumentos de avaliação do grau de satisfação dos utentes do CQEP da ESF.

Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional da Escola Secundária de Felgueiras

30 de janeiro de 2015.

O Coordenador do CQEP da ESF,
Prof. *Joaquim António de Carvalho Teixeira*